



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

GABINETE DO VEREADOR MÁRCIO MELO RODRIGUES

Câmara Municipal de Campina Grande
RECEBIDO
Em 02/08/2018 às 11h21 hs
Sandra Melo
ASSINATURA

PROJETO DE LEI Nº 175 /2018

Dispõe sobre constar no Calendário Oficial do Município o Dia do Agricultor comemorado em 28 de julho de cada ano e dá outras providências.

Art. 1º - Passa a constar no Calendário Oficial do Município a data de 28 de julho de cada ano para as comemorações do Dia do Agricultor em Campina Grande.

Art. 2º - A Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Agricultura, desenvolverá programação alusiva ao evento.

Art. 3º Esta lei entra em vigor após a sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Plenário, 28 de julho de 2018.


VEREADOR MÁRCIO MELO RODRIGUES
VICE-PRESIDENTE



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

GABINETE DO VEREADOR MÁRCIO MELO RODRIGUES

PROJETO DE LEI Nº /2018 **JUSTIFICATIVA**

A nossa propositura dispõe para fazer constar no Calendário Oficial do Município o Dia do Agricultor comemorado em 28 de julho de cada ano. Tamanha é a importância de se comemorar o Dia do Agricultor, que o Município vem homenagear esse valioso personagem do meio agrícola. O Dia do Agricultor foi criado através do Decreto de Lei nº 48.630, de 27 de julho de 1960, em comemoração ao aniversário de 100 anos da fundação do Ministério da Agricultura.

O presidente Juscelino Kubitschek assinou a lei, acreditando serem os agricultores os principais responsáveis pelo crescimento econômico do Brasil, em meados do século XX. A data homenageia os profissionais que trabalham com o cultivo de "produtos da terra", como frutas, hortaliças e vegetais. O agricultor é um dos principais motores da economia nacional, responsável por produzir alguns dos bens essenciais para o sustento do país.

Conforme Andréa Oliveira, em publicação do Globo Rural e Brasil Escola, a data celebra a importância dos agricultores para o crescimento econômico do país e para a sociedade. Além da produção de alimentos, as atividades desenvolvidas por esse profissional geram matéria-prima para a fabricação de inúmeros produtos essenciais à comunidade.

Considerada uma das profissões mais antigas da humanidade a agricultura tem mudado o mundo há mais de 10 mil anos – desde o período Neolítico. Com o passar dos séculos, o agricultor desenvolveu técnicas que possibilitou o avanço da agricultura como a conhecemos hoje – em especial, a mecanização no campo – responsável pelo aumento na produtividade e geração de alimentos. Na verdade, este foi um grande passo para o Brasil se tornar o maior produtor mundial de cana-de-açúcar, café, cacau, laranja, soja e feijão.

Atualmente, conscientes de seu papel na preservação do meio ambiente, muitos agricultores tornam a terra fértil e produtiva, resguardando os recursos naturais. Principalmente os que trabalham com a agricultura orgânica – que leva aos consumidores alimentos saudáveis e de qualidade – livres de agrotóxicos e aditivos químicos. "Na agricultura natural, o produtor se fundamenta no emprego de tecnologias alternativas, que tiram o máximo proveito da ecologia e dos recursos naturais locais, em obediência às leis da natureza", afirmam Kunio Nagai, Newton S. Miyasaka e Shiro Miyasaka, professores do Curso a Distância CPT Agricultura Natural, disponível nos formatos em Livro+DVD e Online.

Há também os agricultores que produzem matéria-prima para fabricação de biodiesel. Do mesmo modo que os agricultores orgânicos, o objetivo é respeitar o meio ambiente acima de tudo. Em outras palavras, ao produzirem mamona, girassol, pinhão-manso, soja, cana-de-açúcar – fontes de combustíveis renováveis, os produtores reduzem as pegadas de carbono no planeta. Ou seja, esta é mais uma vez o agricultor construindo um novo caminho para a agricultura e mudando o futuro do homem no campo e da sociedade.

Plenário, 28 de julho de 2018.



VEREADOR MÁRCIO MELO RODRIGUES
VICE-PRESIDENTE